



ATA Nº 73 DE 28 DE ABRIL DE 2017

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 28 do mês de abril de 2017, as 11:00 dado início a reunião, com a palavra o Sr. Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos presentes. Apresenta a documentação encaminhada pela empresa de consultoria Crédito & Mercado – Gestão de Valores Mobiliários Ltda referente aos Fundos da Geração Futuro, com relação ao **Geração Futuro Seleção FI Ações**, CNPJ 11.898.280/0001-13 a avaliação do Fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de Iguaba Grande permite alocação máxima no limite superior até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da resolução CMN 3.922/2010. No memento nossa carteira apresenta 1,75% investidos nesse artigo, dessa forma possui margem para novos investimentos. Atualmente não temos investimentos neste fundo, e possuímos aproximadamente 1,02% da carteira em fundos com estratégias semelhantes, abaixo do recomendado diante do cenário econômico atual. O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+12, considerando elevado se comparado com fundos da própria Geração, que possuem carteiras semelhantes. Analisando ainda com base no relatório da Credito, **Geração FI Ações** CNPJ 01.675.497/0001-00 a avaliação do Fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de Iguaba Grande permite alocação máxima no limite superior até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da resolução CMN 3.922/2010. No memento nossa carteira apresenta 1,75% investidos nesse artigo, dessa forma possui margem para novos investimentos. Atualmente não temos investimentos neste fundo, e possuímos aproximadamente 1,02% da carteira em fundos com estratégias semelhantes, abaixo do recomendado diante do cenário econômico atual. O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+4, apresentando alta liquidez ao cotista. Diante da análise fundamentada pela empresa de consultoria optamos por unanimidade pelo **não aporte** no Fundo nesse primeiro momento. Da mesma forma analisando com base na documentação da Credito & Mercado o **Fundo Constância Fundamentos FI Ações** CNPJ 11.182.064/000-77, dentro do contexto da carteira do RPPS de Iguaba Grande permite alocação máxima no limite superior até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da resolução CMN 3.922/2010. No memento nossa carteira apresenta 1,75% investidos nesse artigo, dessa forma possui margem para novos investimentos. Atualmente não temos investimentos

neste fundo, e possuímos aproximadamente 1,02% da carteira em fundos com estratégias semelhantes, abaixo do recomendado diante do cenário econômico atual. O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+15, apresentando alta liquidez ao cotista. O Sr. Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro questiona quantos RPPS no Rio de Janeiro fizeram apots ao Fundo, o presidente informa que até o momento não teve essa informação. Diante do exposto o Presidente opta pelo aport de R\$ 150.000,00 os demais membros preferem aguardar maiores informações e optam pelo **não aport** nesse momento. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 28 de abril de 2017.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária

Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Membro

Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro

Rogério Maia Vieira – Membro

Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimento.

Análise do Fundo: CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES / CNPJ: 11.182.064/0001-77

Gestão: Constância Investimentos
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros
Custodiante: BNY Mellon Banco

Auditoria: KPMG
Início: 16/10/2009
Resolução 3.922/10 - 4.392/14: Artigo 8º, Inciso III

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 2,00%
Taxa de Performance: 20,00%
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores em geral

Índice de Performance: 100% do Ibovespa
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: Ibovespa
Investidor Qualificado: Não

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 5.000,00
Movimentação Mínima: 5.000,00
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+1
Conversão de Cota para Resgate: D+14
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+15

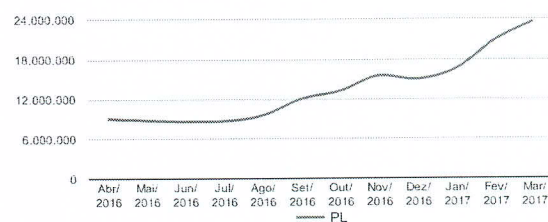
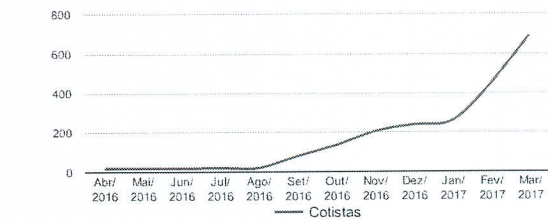
Histórico

Máximo Retorno Diário: 4,75% em 04/03/2016
Número de dias com Retorno Positivo: 946
Mínimo Retorno Diário: -6,84% em 08/08/2011

Retorno acumulado desde o início: 83,35%
Número de dias com retorno negativo: 929
Volatilidade desde o início: 18,43%

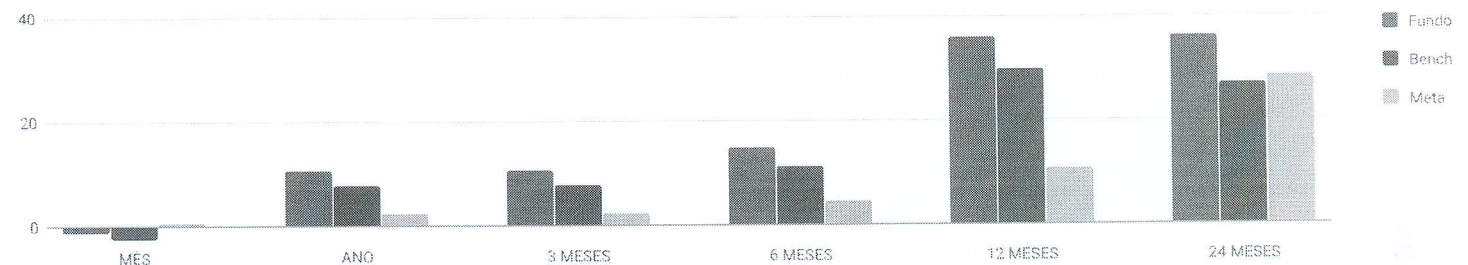
Evolução PL e Cotistas

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Abr/2016	18	9.056.741,59
Mai/2016	18	8.830.136,76
Jun/2016	18	8.815.111,16
Jul/2016	20	8.720.029,29
Ago/2016	21	9.523.239,61
Set/2016	81	12.040.986,33
Out/2016	137	13.209.217,72
Nov/2016	206	15.521.194,57
Dez/2016	240	14.977.658,88
Jan/2017	261	16.556.200,59
Fev/2017	452	20.813.031,67
Mar/2017	695	23.593.525,47



Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-1,29%	10,76%	10,76%	14,95%	36,04%	36,25%	5,68%
BENCHMARK (IBOVESPA)	-2,52%	7,90%	7,90%	11,34%	29,83%	27,05%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,76%	2,42%	2,42%	4,67%	10,85%	28,47%	-



[Assinatura manuscrita]

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O fundo é classificado como um fundo de ações, tendo como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsas de valores ou entidades do mercado de balcão organizado, e pode aplicar os recursos integrantes de sua carteira em quaisquer ativos financeiros permitidos pela legislação aplicável.

A política de investimentos do fundo consiste em investir em uma carteira de ações escolhida através de processo de análise fundamentalista, com o objetivo de proporcionar aos cotistas apreciação de capital investido no mercado de ações brasileiro, buscando superar o Ibovespa a longo prazo.

A carteira do fundo, em 28/02/2017, estava composta por ações de diversas empresas de diferentes setores da economia, tais como: financeiro, varejo de moda, transmissão e geração de energia, educação, papel e celulose, siderúrgico, dentre outros, sendo que a maior parte da carteira estava concentrada em ações do Banco ABC Brasil (8,60%), Sonae Sierra (8,55%), Banco do Brasil (6,05%), EDP Energia (4%), Alparagatas (3,3%), Eletrobras (3,16%), M. Dias Branco (3,09%), dentre outras, que conjuntamente representavam 77,59% do PL. Adicionalmente, o fundo investe em cotas do fundo INTERINVEST IBOVESPA ATIVO FIA (5,60% do PL), realiza operações com derivativos no mercado futuro juros, operações com opções de índice e de ações tanto na posição titular quanto na lançadora - objetivando proteger as posições detidas a vista pelo fundo -, operações de financiamento com estrutura a termo e operações com empréstimo de ações na posição doadora. A carteira ainda contém debêntures de emissão da Gerdaul Metalúrgica. Os recursos destinados a liquidez estavam alocados em cotas de fundos de investimentos conservadores geridos pelo BNY Mellon ARX.

A taxa de administração do fundo está em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante. O fundo cobrará taxa de performance à razão de 20% (vinte por cento) sobre o que exceder o Ibovespa.

É caracterizando-o como um fundo de gestão livre, assim entendido como um fundo que não tem o compromisso de perseguir nenhum índice de referência, podendo estar concentrado em poucas ações, de liquidez alta ou reduzida. Para fins de comparação, a rentabilidade está acima do Ibovespa, na maioria dos períodos analisados, especialmente no longo prazo (24 meses).

Para fins de resgate, a cotização dar-se-á em D+14 e a disponibilização dos recursos resgatados em D+15, ambos os prazos são compatíveis com a estratégia de alocação adotada pelo fundo, que se baseia nos fundamentos das empresas tendo uma perspectiva de valorização no longo prazo.

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (regulamentos v. 25/01/2016).

A política de investimentos do fundo não possui, a política de investimentos do fundo permite a aquisição de Brazilian Depository Receipts (BDR) classificados, de acordo com a regulamentação em vigor, como nível II ou III. O MPS, através da Nota Técnica nº 2014/CGACI/DRPSP/SPPS/MPS, datada de 01/09/2014, esclarece que não há previsão nas normas aplicáveis aos RPPSs que permitam considerar alocações de recursos em fundos de investimentos que detenham ativos que guardem relação com investimentos classificados como no exterior.

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de IGUABA GRANDE - RJ

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação máxima no limite superior de até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 1,75% (base jul/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 5.881.034,52.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e possui aproximadamente 1,02% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações - Livres), estando assim, abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e apresenta rápida disponibilidade de resgate para recursos aportados (D+15), apresentando alta liquidez ao cotista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, ressalvada a permissão para investimentos em BDRs classificados como nível II e III, sugerimos a alocação no fundo. O retorno é compatível com o benchmark (Ibovespa) e os resultados são, em sua maioria, superiores aos do índice de referência. O gestor demonstra capacidade de agregar valor aos cotistas no longo prazo por meio de uma estratégia fundamentalista. Além de apresentar uma oportunidade de exposição ao mercado de renda variável e mitigação de riscos, adequando ao cenário macroeconômico atual.

Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados de fundos do segmento de curto prazo CDI, que representam 12,39% da carteira, quantidade superior àquela indicada em nossos informes periódicos.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 27 de abril de 2017.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de IGUABA GRANDE. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

Análise do Fundo: GERAÇÃO FI AÇÕES / CNPJ: 01.675.497/0001-00

Gestão: **Geração Futuro**
 Administrador: **BRB DTVM**
 Custodiante: **Caixa Econômica Federal**

Auditoria: **BDO Brasil**
 Início: **18/06/1997**
 Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 8º, Inciso III**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **3,00%**
 Taxa de Performance: **20,00%**
 Carência: **Não há**
 Público Alvo: **Investidores em geral**

Índice de Performance: **100% do Ibovespa**
 Taxa de Resgate: **Não possui**
 Benchmark: **Ibovespa**
 Investidor Qualificado: **Não**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **50.000,00**
 Movimentação Mínima: **5.000,00**
 Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+1**
 Conversão de Cota para Resgate: **D+1**
 Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+4**

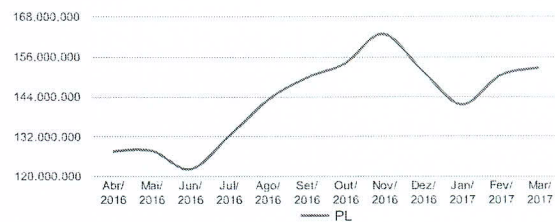
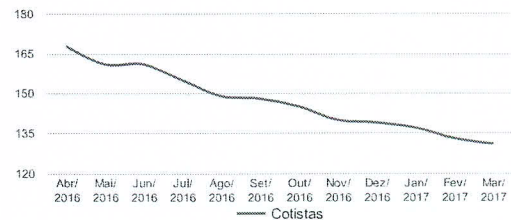
Histórico

Máximo Retorno Diário: **11,85% em 13/10/2008**
 Número de dias com Retorno Positivo: **2658**
 Mínimo Retorno Diário: **-11,52% em 10/09/1998**

Retorno acumulado desde o início: **1.494,01%**
 Número de dias com retorno negativo: **2314**
 Volatilidade desde o início: **25,74%**

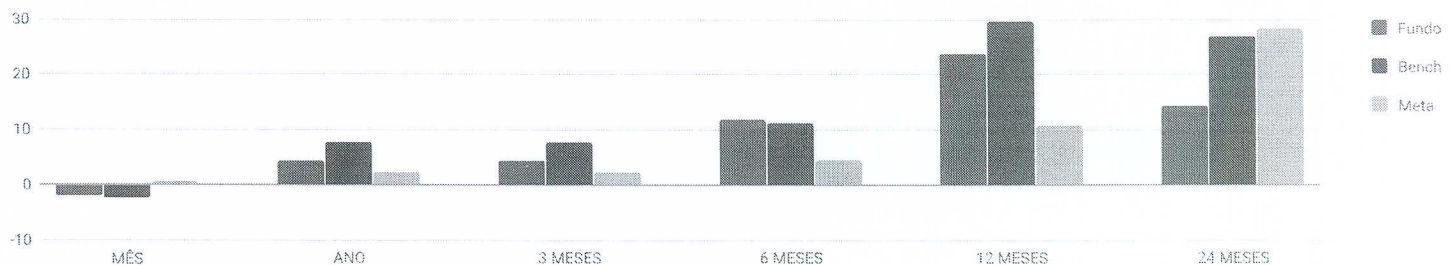
Evolução PL e Cotistas

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Abr/2016	168	127.484.963,59
Mai/2016	161	127.727.378,36
Jun/2016	161	122.115.252,57
Jul/2016	155	132.237.358,63
Ago/2016	149	142.950.021,68
Set/2016	148	149.735.002,02
Out/2016	145	154.002.834,80
Nov/2016	140	162.797.565,19
Dez/2016	139	151.810.746,22
Jan/2017	137	141.676.949,69
Fev/2017	133	150.501.204,10
Mar/2017	131	152.584.190,63



Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
GERAÇÃO FI AÇÕES	-2,12%	4,55%	4,58%	11,97%	23,92%	14,42%	8,96%
BENCHMARK (IBOVESPA)	-2,52%	7,90%	7,90%	11,34%	29,83%	27,05%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,76%	2,42%	2,42%	4,67%	10,85%	28,47%	-



[Assinatura manuscrita]

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. A seleção de empresas será feita em função do diferencial existente entre seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de mercado.

O administrador do fundo se utiliza da prerrogativa contida na ICMV nº 555, art. 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 31/12/2016. Naquela oportunidade, a carteira do fundo estava concentrada em ações de 10 (dez) companhias de alta/média liquidez na BM&F Bovespa, dentre as quais destacamos: Lojas Americanas PN (17,52% do PL); Ultrapar - holding não financeira (15,56% do PL); Parvel Farmácias (12,40% do PL); Petrobras PN (12,25% do PL); Vale PNA (9,58% do PL); Bradesco PN (8,94% do PL); BR Malls (7,28% do PL); Itai-Unibanco PN (6,46% do PL). Os recursos disponíveis em caixa estavam investidos em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Taxa de administração acima das práticas de mercado para fundos com estratégias semelhantes. O fundo cobrará taxa de performance à razão de 20% (vinte por cento) sobre o que exceder o Ibovespa.

O fundo não tem correlação com o indicador de desempenho. Realiza uma gestão ativa na seleção das ações que compõem a carteira, sem o compromisso de perseguir o Ibovespa. Para fins de comparação, a rentabilidade do fundo apresenta-se abaixo do índice de referência (Ibovespa), na maioria dos períodos, especialmente no longo prazo (12 e 24 meses), não demonstrando aderência aos objetivos do fundo descritos no regulamento.

Os principais riscos ao qual o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado e concentração.

O regulamento do fundo apresenta-se enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para recebimento de aportes pelo RPPS (regulamento vigência 30/01/2017).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de IGUABA GRANDE - RJ

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2017 permite alocação máxima no limite superior de até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 1,75% investidos nesse artigo (base mar/2017), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 5.881.034,52.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, e possui aproximadamente 1,02% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações-Livres), abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e apresenta rápida disponibilidade de resgate para recursos aportados (D+4), apresentando alta liquidez ao cotista.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não sugerimos a alocação no fundo, tendo em vista 1) os riscos que a concentração nos ativos do fundo e drivers de risco pouco diversificados apresentam ao cotista; 2) os custos do fundo estão acima das práticas de mercado para fundos com características semelhantes; e 3) por considerarmos a relação risco versus retorno em desacordo com os objetivos do RPPS. Vale ressaltar a importância da renda variável como instrumento de diversificação da carteira.

Porém, caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de curto prazo (CDI e IRF-M 1).

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 27 de abril de 2017.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de IGUABA GRANDE. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

Análise do Fundo: GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES / CNPJ: 11.898.280/0001-13

Gestão: **Geração Futuro**
Administrador: **Geração Futuro**
Custodiante: **Banco Bradesco**

Auditoria: **EY**
Início: **01/10/2010**
Resolução 3.922/10 - 4.392/14: **Artigo 8º, Inciso III**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **2,00%**
Taxa de Performance: **20,00%**
Carência: **Não há**
Público Alvo: **Investidores em geral**

Índice de Performance: **100% do Ibovespa**
Taxa de Resgate: **Não possui**
Benchmark: **Ibovespa**
Investidor Qualificado: **Não**

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **10.000,00**
Movimentação Mínima: **5.000,00**
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+1**
Conversão de Cota para Resgate: **D+9**
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+12**

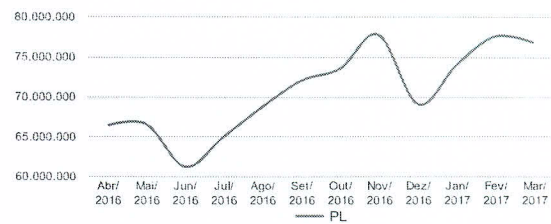
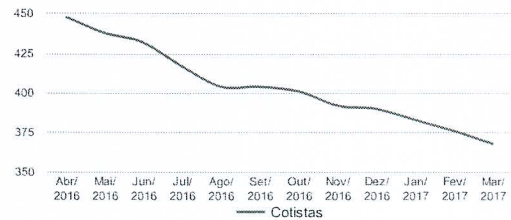
Histórico

Máximo Retorno Diário: **5,08% em 02/03/2011**
Número de dias com Retorno Positivo: **858**
Mínimo Retorno Diário: **-7,06% em 08/08/2011**

Retorno acumulado desde o início: **58,08%**
Número de dias com retorno negativo: **776**
Volatilidade desde o início: **17,28%**

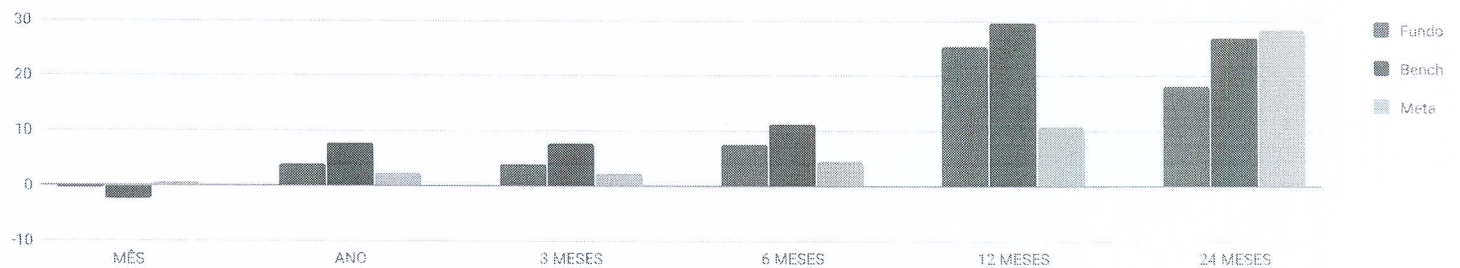
Evolução PL e Cotistas

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Abr/2016	448	66.425.063,41
Mai/2016	438	66.591.581,34
Jun/2016	432	61.206.465,04
Jul/2016	417	65.081.601,36
Ago/2016	404	68.776.656,41
Set/2016	404	72.067.825,57
Out/2016	401	73.578.313,96
Nov/2016	392	77.891.282,45
Dez/2016	390	69.100.306,87
Jan/2017	383	74.047.777,39
Fev/2017	376	77.610.437,73
Mar/2017	368	76.787.646,58



Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES	-0,44%	4,09%	4,09%	7,73%	25,52%	18,30%	8,05%
BENCHMARK (IBOVESPA)	-2,52%	7,90%	7,90%	11,34%	29,83%	27,05%	-
IPCA + 6%AA (META ATUARIAL)	0,76%	2,42%	2,42%	4,67%	10,85%	28,47%	-



[Assinatura]

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é, a longo prazo, buscar a valorização dos capitais investidos pelos cotistas, observadas as regras legais e regulamentares em vigor, mediante aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, predominantemente em ações de companhias com grande potencial de valorização a médio e longo prazos, dentro de sua atividade principal, as quais possuem gestão confiável, selecionadas através de análise fundamentalista.

O administrador do Fundo se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 555, artigo 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 31/12/2016. Naquela oportunidade, a carteira do Fundo estava composta por ações de 12 (doze) cias. abertas. São elas: Ultrapar Participações (holding que controla as subsidiárias Ultragaz, Ipiranga, Extrafarma, Oxiteno e Ultracargo), Lojas Americanas, Petrobras, Bradesco, Banco do Brasil, Gerdau Metalúrgica, Itaú-Unibanco, Light SA (foco na distribuição e geração de energia), Energisa (holding com foco na distribuição de energia), Kepler Weber (implementos agrícolas e armazenagem de grãos), Panvel Farmácias (distribuidora de medicamentos) e BR Malls (administradora de shoppings centers). Sendo as maiores participações no patrimônio: Panvel (20,35%), Ultrapar (13,75%), Petrobras (13,36%), Lojas Americanas (9,66%) e Bradesco (9,20%), perfazendo uma concentração de 66,32%. Os recursos disponíveis em caixa estavam investidos em cotas do BRASIL PLURAL HIGH YIELD FI RF CRÉDITO PRIVADO e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

A taxa de administração do fundo está em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante. O fundo cobrará taxa de performance à razão de 20% (vinte por cento) sobre o que exceder o Ibovespa.

A rentabilidade do fundo não tem correlação com o indicador de desempenho, caracterizando-o como um fundo de gestão livre, assim entendido como um fundo que não tem o compromisso de perseguir nenhum índice de referência. Para fins de comparação e cobrança de taxa de performance, a rentabilidade do fundo está muito abaixo do Ibovespa, na maioria dos períodos analisados, destacando-se a janela de 12 e 24 meses, demonstrando certa ineficiência na gestão da carteira frente aos objetivos estabelecidos no regulamento.

O prazo para conversão de cotas (D+9) e disponibilidade dos recursos resgatados (D+12) são elevados, se comparados aos fundos da própria gestora - GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES, GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO e GERAÇÃO FI AÇÕES -, que possuem carteiras muito semelhantes.

Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado e concentração.

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelo RPPS (regulamento v. 09/11/2016).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de IGUABA GRANDE - RJ

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2017 permite alocação máxima no limite superior de até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 1,75% investidos nesse artigo (base mar/2017), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 5.861.034,52.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, e possui aproximadamente 1,02% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações-Livres), abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo não possui prazo de carência e o prazo de resgate é D+12, considerado elevado se comparado com os fundos da própria Geração, que possuem carteiras semelhantes.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não sugerimos a alocação no fundo, tendo em vista os riscos que a concentração nos ativos do fundo e drivers de risco pouco diversificados apresentam ao cotista, tendo levado o fundo à uma rentabilidade inferior ao seu benchmark. Vale ressaltar a importância da renda variável como instrumento de diversificação da carteira.

Porém, caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de curto prazo (CDI e IRF-M 1).

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 27 de abril de 2017.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de IGUABA GRANDE. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de Rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.